

A informação ao serviço do setor da construção



Carlos Matias Ramos

Avantagem competitiva das empresas advém da utilização da informação certa no momento certo e orientada para a criação e divulgação do conhecimento, fatores necessários no processo de geração de valor.

A competitividade do setor da construção pressupõe uma informação atualizada e rigorosa sobre os produtos e as soluções de engenharia que, para cada situação, se apresentam como mais adequadas do ponto de vista técnico, económico e numa perspetiva de sustentabilidade ambiental.

A decisão sobre a utilização de um produto ou de uma solução pressupõe que essa informação seja consistente e de qualidade, contendo critérios claros, exemplos de aplicação adequados e que seja visualmente eficaz. Em suma: informação atualizada que apoie uma decisão sustentada por parte de quem a vai utilizar, seja projetista ou dono da obra, acompanhando as novas exigências de mercado (consumidores mais informados e exigentes).

Vem isto a propósito da existência de um instrumento fundamental para o setor da construção: a Plataforma Tecnológica Portuguesa de Construção (PTPC), que em boa hora foi criada ao serviço desta área.

Esta Plataforma tem como missão a promoção da reflexão sobre o setor e a implementação de iniciativas e projetos de investigação, desenvolvimento e inovação, que possam contribuir para o incremento da respetiva competitividade no quadro geral da economia, congregando e promovendo a cooperação entre empresas, entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN), associações, federações, confederações, entidades públicas ou privadas, do setor da construção ou com ele relacionadas.

Constitui-se, assim, como uma mais-valia do setor da construção nacional, tendo como um dos seus grandes objetivos contribuir para a melhoria da sua competitividade global, designadamente num contexto de internacionalização.

É nossa perspetiva que a Plataforma se poderá assumir como elo de ligação e de informação das atividades das empresas de engenharia e de construção portuguesas no País e no estrangeiro, potenciando uma melhor e mais fácil divulgação dos mercados e, em particular, dos planos de desenvolvimento dos países onde as empresas estão presentes, dos concursos lançados ou que se perspetivam e da legislação mais relevante aplicável a cada situação.

Tendo em conta a sua missão, consideramos que poderá desempenhar um papel relevante na apresentação e divulgação dos novos desenvolvimentos tecnológicos, dos produtos para a construção e das soluções técnicas desenvolvidas por empresas portuguesas. Este aspeto afigura-se-nos como determinante, uma vez que não se encontra disponível uma informação sistematizada e estruturada.

O setor da construção está a enfrentar, com grande determinação, os desafios impostos por uma crise que o afetou de forma violenta. A aposta na internacionalização tem permitido, designadamente às maiores empresas de construção, ultrapassar a situação que se regista em Portugal. É, no entanto, uma aposta extremamente exigente e o seu êxito só será possível com a defesa de uma engenharia de qualidade, devidamente valorizada internamente.

O triângulo Investigação/Conhecimento/Inovação, associado a uma adequada política de informação, são a chave para defesa de uma área de atividade que tanto tem prestigiado o nosso País.

Bastonário da Ordem dos Engenheiros